

## Responda às questões a seguir, de acordo com o texto **A Bola**.

1. Em cada uma das questões a seguir, assinale a afirmativa correta.
  - a) Qual o assunto principal abordado no texto?
    - ( ) O texto fala sobre futebol, pois o pai deseja que o filho seja jogador.
    - ( **X** ) O texto fala sobre a diferença de gerações, pois mostra que o que era interessante para o pai em sua infância não desperta o interesse de seu filho.
    - ( ) O texto fala sobre um pai e um filho que não têm muito contato um com o outro, pois o pai não conhece os brinquedos de que o filho gosta.
  - b) O texto A Bola é uma crônica humorística. Em que reside o humor do texto?
    - ( **X** ) No fato de o menino sequer conhecer uma bola, pois, como muitas crianças de hoje em dia, só brinca com jogos eletrônicos.
    - ( ) No fato de o pai tentar fazer embaixadinhas e não conseguir.
    - ( ) No fato de a bola não ter manual de instrução.
  - c) O garoto não sabia jogar futebol, mas era bom no jogo de videogame. No texto isso torna-se engraçado porque:
    - ( ) O pai queria que ele jogasse futebol.
    - ( **X** ) O jogo que ele jogava no videogame era muito semelhante a um jogo de futebol e o garoto tinha habilidades (coordenação motora e raciocínio rápido) que poderiam ajudá-lo a ser bom também no futebol.
    - ( ) O garoto tinha vontade de aprender a jogar futebol, mas não se arriscava a tentar.
  - d) Em três momentos do texto, o garoto, ao falar com o pai, usa a expressão "legal". Ele faz isso porque:
    - ( ) Gostou muito da bola e quer agradecer ao pai.
    - ( ) Achou mais legal a bola do que o videogame.
    - ( **X** ) Não teve interesse pela bola, mas não quer desagradar ao pai.

2. Analisando o narrador da crônica lida, faça o que se pede nos itens a seguir:
- a) Imagine que o narrador da história fosse o pai que presenteou seu filho. Reescreva os dois primeiros parágrafos, fazendo as alterações necessárias.

***Eu dei** uma bola de presente **ao meu filho**. Lembrando o prazer que **senti/sentira** ao ganhar **a minha** primeira bola **de meu pai**. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.*

***Meu filho/o garoto/ele** agradeceu, desembulhou a bola e disse “Legal”. Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando gostam do presente ou não querem magoar **seu/o** velho. Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.*

- b) Agora, imagine que o narrador é o garoto presenteado e reescreva os dois primeiros parágrafos, fazendo as alterações necessárias.

***Meu pai me deu** uma bola de presente. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola **do seu pai/do meu avô**. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.*

***Eu agradei, desembulhei** a bola e disse “Legal”. Ou o que **nós garotos dizemos/os garotos dizem** hoje em dia quando **gostamos/gostam** do presente ou não **queremos/querem** magoar **nosso velho/o velho**. Depois **comecei** a girar a bola, à procura de alguma coisa.*

3. Pinte as palavras que você alterou nas duas reescritas, analise-as e responda: Por que algumas palavras sofrem alterações quando o narrador deixa de ser observador e passa a ser personagem?

*(As palavras alteradas estão destacadas em negrito). Elas sofrem alteração em função de o narrador-personagem ter foco narrativo em 3ª pessoa, o que faz com que Verbos e Pronomes sejam utilizados em acordo com essa pessoa verbal. Já o narrador personagem implica o emprego de Verbos e Pronomes em primeira pessoa.*

4. Quanto ao sentido do texto, que diferenças podemos observar quando temos um texto narrado em primeira pessoa ou em terceira pessoa?

**Sugestões de respostas:** O narrador-personagem, por ser parte direta da trama, expõe com maior fidedignidade os sentimentos e sensações envolvidos em cada momento. Também por isso, traz ao texto parcialidade, visto que apresenta ao leitor o seu ponto de vista - e, muitas vezes, opiniões - sobre o evento narrado. O texto contado por esse tipo de narrador é carregado de emoção e subjetividade. O

*narrador-observador não está envolvido diretamente na história e, por isso, apresenta-a de forma imparcial. Muitas vezes, possui conhecimento total dos fatos narrados (narrador onisciente).*